

MODELO RELACIONAL

1.

A relação REFS é uma vista externa contendo todos os atributos relevantes de uma BD de referências bibliográficas.

Referências (Título, Autor, Instituição, Correio, ISSN#, Revista, Sigla, Editor, Vol, Nr, Pag-ini, Pag-fim, Ano, Mês).

Um autor A pertence a uma instituição I e tem um correio eletrónico C; escreveu um artigo com o título T, numa revista R, também conhecida pela sigla S, com número internacional S#, editada por E; o artigo aparece no exemplar do volume V, número N, publicado no ano Y e Mês M, e inicia-se a páginas PI e termina em PF. As dependências funcionais declaradas são:

$$D = \{ S \rightarrow S\#, R, E$$

$$S\# \rightarrow S$$

$$S, V, N \rightarrow Y, M$$

$$S, V, N, PI \rightarrow T, PF$$

$$A \rightarrow I, C \}$$

Um artigo pode ter vários autores e, obviamente, um autor pode escrever vários artigos.

a) Será que X= S# V N A é uma chave para REFS? Justifique.

Não, porque X+ = {A, I, C, S#, R, S, E, V, N, Y, M}. Como existem atributos de REFS que não pertencem a X+, nomeadamente T, PI e PF, X não é chave de REFS.

b) Obtenha uma decomposição de REFS que esteja na Terceira Forma Normal, com preservação das dependências.

Forma Minimal de D:

S -> S#

S -> R

 $S \rightarrow E$

S# -> S

 $S, V, N \rightarrow Y$

 $S, V, N \rightarrow M$

S, V, N, PI -> T



S, V, N, PI -> PF

A -> I

A -> C

Decomposição na 3ª FN:

Revista (S, S#, R, E)

S# (S#, S)

NumeroRevista (S, V, N, Y, M)

Artigo (<u>S</u>, <u>V</u>, <u>N</u>, <u>PI</u>, T, PF)

Autor (\underline{A} , I, C)

AutoresDoArtigo (A, S, V, N, PI)

c) Compare a decomposição de b) com a relação original. Que vantagens oferece a Terceira Forma Normal?

Vantagens da 3a FN: (1) menos espaço ocupado em disco; (2) redução da informação repetida reduzindo, assim, a possibilidade de introdução de informação inconsistente na base de dados.

d) Na relação Revista (S, S#, R, E), a sigla S e o número de série internacional S# são chaves alternativas, sendo S a chave primária. Mostre através de um exemplo que, apesar de a relação estar na Terceira Forma Normal, não basta que o Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD) implemente a noção de chave primária para garantir que não há violações de dependências funcionais. Que capacidade deverá possuir o SGBD para poder dar tais garantias?

Revista

S (Sigla)	S# (ISSN)	R (Revista)	E (Editora)
ML	0885-6125	Machine Learning	Springer
JML	0885-6125	Machine Learning	Springer

Para que isto não aconteça o SGBD deve ser capaz de definir restrições de unicidade. Dessa forma é possível definir todas as chaves candidatas da relação no momento da implementação da tabela. De notar que como o conjunto de atributos da relação S# está contido no conjunto de atributos de Revista, essa relação (S#) não é necessária, uma vez que a relação Revista garante a preservação da DF: S# -> S.

e) Verifique se a decomposição obtida se encontra na Forma Normal Boyce-Codd.

Sim porque os lados esquerdos de todas as DFs são super-chave das respetivas relações.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]



2.

Dada a relação R (A, B, C, D, E) e o conjunto de dependências $F=\{AB\rightarrow C, DE\rightarrow C,$ $B\rightarrow D$

a) Determine todas as chaves candidatas para R.

{(A, B, E)}

b) Verifique se a decomposição R1(A, B, C), R2 (C, D, E), R3 (B, D) garante a juncão sem perdas.

Teste da caça

A	В	С	D	E	
a	b	С	d1	e1	R1(A, B, C)
a2	b2	С	d	e	R2 (C, D, E)
a3	b	c3	d	e 3	R3 (B, D)

A	В	С	D	E	
a	b	С	d	e1	B->I
a2	b2	С	d	е	
a3	b	c3	d	e 3	

D

Esta decomposição não garante a juncão sem perdas (nenhuma linha da tabela ficou số com símbolos sem subscrito).

c) A conclusão de b) altera-se se acrescentar à decomposição a relação R4(A, B, E)?

Teste da caça

A	В	С	D	E	
a	b	С	d1	e1	R1(A, B, C)
a2	b2	С	d	e	R2 (C, D, E)
a3	b	c3	d	e 3	R3 (B, D)
a	b	c4	d4	е	R4 (A, B, E)



A	В	С	D	E	
a	b	С	d	e1	B->D
a2	b2	С	d	е	
a3	b	c3	d	e 3	
a	b	С	d	е	B->D; DE->C

Esta decomposição garante a juncão sem perdas (a última linha da tabela ficou số com símbolos sem subscrito).

d) Obtenha uma decomposição na 3a FN.

Forma minimal das DFs:

AB -> **C**

DE -> C

 $B \rightarrow D$

Por cada conjunto de DFs com lados esquerdos iguais uma relação. Caso nenhuma das relações criadas tenha uma super-chave da relação original, acrescentar uma relação adicional tendo como atributos os atributos de uma chave da relação original.

Assim, a decomposição na 3aFN fica:

R1(A, B, C)

 $R2(\underline{D}, \underline{E}, C)$

R3(B, D)

R4(A, B, E)

e) Suponha que se decompõe a relação R (A, B, C, D, E) na relação S (A, B, C) e outras relações. Indique uma forma minimal para as dependências que se verificam para S se as associadas a R forem $F = \{A \rightarrow D, BD \rightarrow E, AC \rightarrow E, DE \rightarrow B\}$.

Sendo $F=\{A\rightarrow D, BD\rightarrow E, AC\rightarrow E, DE\rightarrow B\}$

Calcular o fecho de todos os sub-conjuntos de {A, B, C}. Assim,

 $A^+ = \{A, D\}.$

 $B^+ = \{B\}$

 $C^+ = \{C\}$

 $AB^{+} = \{A, B, D, E\}.$

AC+ = {A, B, C, D, E}. Não é necessário calcular ABC.

 $BC^+ = \{B, C\}$



Assim, o conjunto de DFs que se podem inferir do conjunto F e que envolvem sub-conjuntos de {A, B, C}, são: AC -> B.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]

3.

Dada a relação R (C, S, J, D, P, Q, V) e o conjunto de dependências funcionais $F=\{JP\rightarrow C, SD\rightarrow P, J\rightarrow S\}$

a) Determine as chaves da relação R.

 $\{(Q, V, J, D)\}$

b) A decomposição R1(S, D, P), R2 (J, S), R3 (C, J, D, Q, V) está na 3a FN? Justifique. Em caso negativo, apresente uma decomposição na 3a FN.

Não está nem na 3a FN nem na 2a FN. A relação R3 tem como chave (J, D, Q, V). No entanto JD->C e assim, C não é funcionalmente dependente de JDQV mas số de parte, ou seja, de JD. De facto, J->S, SD -> P e PJ -> C.

Relações na 3a FN:

R1 (S, D, P)

R2 (J, S)

R3 (I, P, C)

R4 (Q, V, J, D)

 c) Verifique se a dependência funcional JP→C é preservada na decomposição apresentada na alínea anterior.

A dependência funcional JP→C não é preservada. Basta verificar que os três atributos não estão presentes numa mesma relação.

d) Para a mesma relação R mas, para o conjunto de dependências funcionais F1={C \rightarrow CSJDPQV, JP \rightarrow C, SD \rightarrow P, J \rightarrow S} determine o conjunto de dependências na forma minimal.

$$F1 = \{C \rightarrow CSJDPQV, JP \rightarrow C, SD \rightarrow P, J \rightarrow S\}$$

Na forma minimal:

C-> C por ser trivial

 $C \rightarrow S$ pois $C \rightarrow J e J \rightarrow S$

 $C \rightarrow J$

C -> D

 $C \rightarrow P$ pois $C \rightarrow DJ$, $J \rightarrow S \in SD \rightarrow P$



 $C \rightarrow Q$

 $C \rightarrow V$

JP -> C

SD -> P

 $I \rightarrow S$

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]

4.

Dada a relação R(CPHSAN), os seguintes significados para as letras da relação C – Cadeira; P – Professor; H – Hora; S – Sala; A – Aluno; N – Nota, e as seguintes restrições de integridade:

- i. Cada cadeira tem um professor responsável;
- ii. Số pode estar uma cadeira numa sala a uma hora;
- iii. Um professor só pode estar numa sala a uma certa hora;
- iv. Cada estudante só tem uma nota a cada cadeira;
- v. Um aluno só pode estar numa sala em cada instante;
- a) Determine o conjunto de dependências funcionais com base na descrição das restrições de integridade.

DFs:

C->P

S, H->C

 $P, H \rightarrow S$

A, C->N

A, H->S

b) Determine a chave de R.

A chave de R é (A, H).

c) Apresente uma decomposição na 3a FN.

 $R1(\underline{C}, P)$ preserva DF: $C \rightarrow P$

R2(S, H, C) preserva DF: S, H -> C

R3(P, H, S) preserva DF: P, H -> S

R4(A, C, N) preserva DF: A, C -> N

R5(A, H, S) preserva DF: A, H -> S; super-chave de R

d) Verifique se alguma das relações obtidas na alínea anterior não se encontra na FNBC.



Todas as relações em c. encontram-se na FNBC, pois os lados esquerdos das DFs são chave (logo super-chave) nas respetivas relações.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]